

KARIDJA KALLIANY CARLOS DE FREITAS MOURA
(Organizadora)

I Congresso Nacional de Ciência e Educação



Educação e Humanização:
Poética da Condição Humana



**FACULDADE
CATÓLICA**
DO RIO GRANDE DO NORTE

KARIDJA KALLIANY CARLOS DE FREITAS MOURA
(Organizadora)

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Educação e Humanização:
Poética da Condição Humana



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Mossoró, RN
Agosto | 2019

Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura (Org.), 2019.
Projeto Gráfico: Samuel Bruno Martins do Nascimento e Samir Magoya de Medeiros Santos.

Diagramação: Adriana de Lima Teixeira e Luciana Fernandes Queiroz Amorim.

Praça Dom João Costa, 511 – Bairro Santo Antônio.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte

Mossoró/RN | CEP 59.611-120

(84) 3318-7648

E-mails: conced.org@gmail.com

extencao@catolicadorn.com.br

Site: www.catolicadorn.com.br/congressocientifico

Editoração:

Adriana de Lima Teixeira

Ianna Angel Gonçalves Fernandes

Liandra Chirley Medeiros da Silva

Luciana Fernandes Queiroz Amorim

C749

Congresso Nacional de Ciência e Educação (1. : 2019 : Mossoró, RN).
Educação e Humanização: Poética da Condição Humana, Mossoró,
RN, 27 a 31 de maio de 2019 [recurso eletrônico] / Organizadores:
Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura... [et al.]. – Mossoró, RN:
FCRN, 2019.

E-Book

ISBN: 978-65-80565-00-9

1. Iniciação Científica - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I.
Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do
Rio Grande do Norte.

Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos, a formatação de referências e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores de cada texto.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Mossoró, RN
Agosto | 2019



APRESENTAÇÃO

A perspectiva multidisciplinar do I Congresso Nacional de Ciência e Educação abordou, no período de 27 a 31 de maio de 2019, na cidade de Mossoró-RN, o tema: "educação e humanização: poética da condição humana". A temática central ressalta a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade.

Entender a ideia de humanização é pensar o conhecimento em sentido amplo, é entender a conjuntura do homem como um ser biopsicosossial capaz de transformar o ambiente em que vive, sendo protagonista de sua formação pautada na ética. Ressalte-se que esse evento é um dos grandes momentos de nossa vida acadêmica, consolidando-se como um espaço de reflexão e construção de saberes.

O I Congresso Nacional de Ciência e Educação, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema geral, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Organizadora.



LITERATURA E FORMAÇÃO HUMANA: A POÉTICA DO SER

RESUMO EXPANDIDO

ONDE TEM PESSOAS REUNIDAS TEM: CULTURA, FILOSOFIA E LINGUAGEM

CHAGAS, Francisco Aluziê Barbosa das
Mestre em Filosofia pela Faculdade de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte/MG. Professor da
Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (SEEC) e da Faculdade Católica do Rio
Grande do Norte ,
aluzie@gmail.com

MORAIS, Glória Cristiana de Oliveira
Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora da Secretaria
de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (SEEC) e da Faculdade Católica do Rio Grande do
Norte,
gloriacomorais@bol.com.br

OLIVEIRA, Maria do Socorro
Doutora em Estudos da Linguagem (UFRN). Professora da Secretaria de Educação do Estado do Rio
Grande do Norte (SEEC) e da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
msocorrooliveira67@gmail.com

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa empírica realizada na COBAL - Central de Abastecimento de Mossoró. Apresenta uma abordagem qualitativa, num contexto interdisciplinar. Tem os objetivos de apresentar alguns resultados do Projeto em andamento, da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, intitulado “Filosofia, Antropologia e Linguagem: Fora da Caixa”. Bem como, conhecer o espaço, os diferentes discursos, a culinária, os produtos comercializados e as estratégias de vendas utilizadas pelos feirantes. Foi desenvolvido nos cursos de Psicologia, Direito, Ciências Contábeis e Administração. Para a realização desse trabalho analisamos os textos elaborados pelos estudantes dos cursos citados após uma visita à COBAL, buscando identificar os conteúdos trabalhados pelas diferentes unidades curriculares envolvidas. Com base nos relatos apresentados pelos discentes, constatamos que o citado Projeto, além de transcender o espaço da sala de aula,



proporciona a vivência da teoria e da prática, favorece, ainda, o processo de humanização e da sensibilização para os diferentes olhares da realidade.

Palavras-chave: cobal. interdisciplinaridade. projeto.

ABSTRACT

This work deals with empirical research carried out at the Mossoró Supply Center (COBAL - *Central de Abastecimento de Mossoró*), using a qualitative and interdisciplinary approach. The objective of this work is to present some results of an ongoing Project at the Catholic College of Rio Grande do Norte, entitled, “Philosophy, Anthropology and Language: Out of the Box”. It was developed in the courses of Psychology, Law, and Administrative and Accounting Sciences. To complete this work we analyzed texts produced by students from these courses after they visited COBAL, with the goal of identifying content addressed by the various curricular units involved. Based on the reports presented by the students, we found that the Project, aside from branching out beyond the space of the classroom, provided a concrete experience of theory and practice, even favoring the process of humanization and sensitization to these various perspectives on reality.

Keywords: cobal. interdisciplinary. project.

INTRODUÇÃO

O Projeto “Filosofia, Antropologia e Linguagem: Fora da Caixa” surgiu da necessidade de mostrar que o conhecimento não está apenas nos quadrantes da sala de aula, mas também nos diferentes espaços de socialização, pois onde tem gente reunida tem cultura, filosofia e linguagem. Inicialmente esse projeto foi criado junto aos alunos do curso de Psicologia, mas com o crescimento da Faculdade, novos cursos foram inseridos e, hoje, as disciplinas envolvidas no projeto unem diversos cursos com um olhar mais amplo para a feira da COBAL.





Baseia-se principalmente em Kottak (2013), Marconi (1998), Marcondes (2007) e TOMASI; MEDEIROS (2014). Os autores citados fazem parte das referências contidas no PEA - Plano de Ensino e Aprendizagem das disciplinas envolvidas no projeto.

O objetivo desse trabalho é apresentar alguns resultados do Projeto em andamento “Filosofia, Antropologia e Linguagem: Fora da Caixa”. Bem como, conhecer o espaço, os diferentes discursos, a culinária, produtos e as estratégias de vendas utilizadas pelos feirantes. Essa pesquisa teve início no curso de Psicologia, posteriormente foi expandida aos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Teologia.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com um recorte teórico metodológico que envolve uma análise bibliográfica em sala de aula nas disciplinas Fundamentos da Filosofia, Fundamentos da Antropologia, Leitura e Produção Textual. E, posteriormente, na constatação empírica no espaço da Cobal.

Foram realizadas aulas expositivas dialogadas para a apresentação do marco teórico incluído no projeto, bem como a orientação da dinâmica de realização do projeto, além da visita *in locus* para a coleta de dados e, posteriormente, a elaboração e partilha das experiências vividas por meio de relatório

As aulas interativas foram realizadas aos domingos, com datas previamente agendadas. Inicialmente nos encontramos na lateral da Avenida Leste Oeste, às 7h. Nesse momento reafirmamos o que já foi apresentado em sala de aula a respeito dos pontos a serem observados durante a visita à COBAL. Em seguida confirmamos a divisão dos grupos para iniciarmos as atividades e passamos a observar a interação que ocorre entre os participantes de uma feira livre.

A partir desse momento os estudantes passaram a observar o espaço físico da COBAL, as condições de trabalho das pessoas que ali atuam, os diferentes níveis sociais que lá frequentam, a cultura dos feirantes, incluindo os aspectos material e imaterial, bem



como a variedade linguística e as estratégias argumentativas utilizadas tanto pelos feirantes quanto pelos clientes.

Os estudantes procuraram comprar algum produto por um valor menor que o proposto pelos feirantes, bem como ouvir a conversa dos vendedores com outros compradores que também estavam barganhando na feira, observaram e indagaram a respeito do modo de agir e produzir a prática comercial para a sobrevivência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Filosofia é vista como uma disciplina puramente teórica, dada a sua exigência de reflexão abstrata, e, por isso, sem utilidade prática. Por esse motivo, faz-se necessário pensar a Filosofia para além dos muros da Faculdade. O patrono da Filosofia, Sócrates, afirmava a importância da ligação entre Filosofia e prática de vida. A Filosofia de Sócrates não ocorria em um "gabinete", mas na praça, no mercado, isto é, na interação com as pessoas, por meio do método dialético.

Esse conhecimento que é vivenciado nos espaços públicos, a exemplo das praças e mercados, é melhor compreendido se trabalhado de forma interdisciplinar. Por isso, foram inseridas neste projeto as disciplinas Antropologia, Leitura e Produção Textual, com o objetivo de complementar e enriquecer essa experiência.

A Antropologia no intuito de observar a diversidade cultural que se dá no espaço de uma feira livre, privilegiando aspectos da cultura material e imaterial. Em Leitura e Produção Textual no sentido do uso da linguagem busca-se ressaltar a variedade linguística e algumas estratégias argumentativas utilizadas pelos vendedores e pelos seus fregueses.

FILOSOFIA NA COBAL: O OLHAR DOS ALUNOS

Conforme exposto no relato, a seguir, percebe-se que os alunos compreenderam a proposta do Projeto de identificar os conceitos trabalhados em sala de aula de forma vivencial.



O projeto “Fora da caixa” é um trabalho interdisciplinar que tem por objetivo desmistificar a ideia de que ciências humanas são puramente teóricas e, por isso, não possuem utilidade prática. Como Sócrates afirmou, a Filosofia ocorre, e deve ser analisada, nas praças, nos mercados (...) Por mais que a maioria não entenda muito bem como a Filosofia está aplicada nesse contexto, reconhecem a importância do questionamento e da dialética com chaves para alcançar seus objetivos: venda e, conseqüentemente, lucro (...) (GRUPO E PSI 2018.2 NA).

Quanto ao conceito de Filosofia percebe-se por meio dos relatos que os feirantes da COBAL possuem diferentes compreensões da mesma, que vão ao encontro de uma filosofia de vida, não necessariamente acadêmica. Um exemplo é a fala de “Seu Chico do Peixe (58 anos de Cobal) ao ser questionado sobre a definição de filosofia, respondeu que fazia muito tempo que não estudava e não recordava mais o assunto. Ao lembrar, entrou em conclusão: - eu sou a filosofia” (GRUPO B PSI 2018.1 MA).

ANTROPOLOGIA NA COBAL: O OLHAR DOS ALUNOS

A COBAL constitui-se como um verdadeiro local de relações antropológicas devido à diversidade de pessoas de diferentes classes sociais que lá frequentam. O fragmento de texto apresentado a seguir confirma essa afirmação.

As relações sociais se estabelecem entre vendedor e comprador, vendedor e vendedor no qual um conhece o outro, ou um compra do outro para revender em sua banca. Há também o trabalho familiar em que uma parte ou toda a família coopera entre si e as relações entre empregador e empregado que consiste em uma relação de poder (RELATO GRUPO D PSI 2018.1 MA).

Para isso, foi feita uma visita à Cobal, na intenção de “visualizar aspectos da cultura do local, variedade de hábitos, argumentos, diversidade humana, num processo que a Antropologia chama de observação participante” (RELATO GRUPO E PSI 2018.2 NA).

Assim, foi possível perceber que as relações se dão na intersubjetividade de identidades plurais, dentre estas, vendedor-comprador, empregados-empregadores,



famílias consanguíneas e famílias construídas com base nas relações sociais que se estabelecem no convívio da COBAL.

O USO DA LINGUAGEM NA COBAL: O OLHAR DOS ALUNOS

No que diz respeito à linguagem utilizada na COBAL foi constatado que “Em relação à fala o que predomina é algo mais informal e gestual. A comunicação precisa ser rápida então, pouco palavrório e muito gesto podem ser responsáveis por muitas ou poucas vendas ao fim do dia” RELATO GRUPO A PSI 2018.1 MA.

Percebeu-se, também, o uso do assobio e da linguagem gestual como forma de negociação e de comunicação, conforme o relato apresentado a seguir.

Um dos garotos que vende salgados, tapioca, suco, e outros alimentos para o café da manhã voltou-se ao rapaz que estava no balcão, deu um assobio, como para chamar sua atenção, fez um gesto com os dedos polegar e indicador e logo o balconista o entregou um copo de café. Se entenderam assim, de longe mesmo RELATO GRUPO B PSI 2018.1 MA.

Os alunos perceberam, ainda, marcas da oralidade nas falas dos feirantes, a exemplo da expressão “né”. “Outro artifício languageiro que chamou nossa atenção foi o uso excessivo do “né”. Chamou a atenção, não pelo fato de essa expressão ser peculiar ao local, até porque a maioria dos falantes fala “né” (...) (RELATO GRUPO B PSI 2018.1 MA).

Além das marcas da linguagem informal e gestual, de abreviaturas e de expressões populares, observou-se, também, o poder da argumentação na feira da COBAL. Conforme relato apresentado a seguir.

Os fregueses, por sua vez, possuem o hábito de pedir descontos e, geralmente, o conseguem. Em algumas situações os comerciantes negam o desconto, contra argumentam que o produto já foi comprado de outra pessoa e aquele desconto sugerido não cobriria seu lucro (RELATO GRUPO E PSI 2018.2 NA).



CONCLUSÃO

O Projeto “Filosofia, Antropologia e Linguagem: Fora da Caixa” tem nos dado frutos significativos quanto às abordagens das disciplinas nele envolvidas. Na disciplina de Filosofia percebeu-se que os discentes compreenderam a proposta de identificar os conceitos filosóficos, dentre estes, dialética, atitude filosófica e maiêutica, no espaço da COBAL. Já na disciplina de Antropologia foi possível observar a diversidade cultural e os aspectos da cultura material e imaterial. Em relação ao uso da linguagem observou-se a variedade linguística e algumas estratégias argumentativas utilizadas pelos vendedores, compradores e também pelos seus fregueses.

Ressaltamos que esse projeto não se encontra acabado, visto que tem como objetivo abrir novos horizontes, apontar novas perspectivas de pesquisas no espaço da COBAL. As visitas continuam agendadas. Novos olhares nos esperam.

REFERÊNCIAS

KOTTAK, Conrad P. **Espelho para a Humanidade: uma introdução à Antropologia Cultural**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

MARCONDES, D. **Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgensteins**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. **Antropologia: uma Introdução**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TOMASI, C; MEDEIROS, J. B. **Comunicação empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

